

INDICADOR DO "O CHRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Llys de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — POSEFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição. — Preços modicos — Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobides, tapetes, diversos materiaes de seu

ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua Urano, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas da meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 16 —

31-3-927

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE ABRIL DE 1927

N. 7

Editoriaes

Grave deslize

Na consciencia dos que ainda não se vergaram ás injuncções da moda que o seculo lançou no mundo para assignalar os seus, o digno e illustrado preparador da revista do segundo anno de escola dominical exorbitou de suas attribuições, aconselhando, rasgadamente, a moda á la garçonne e suas variantes. Quem lhe deu esta auctoridade? A Biblia ou o seculo? A Biblia não, porque nella está escripto: "Não vos conformeis com este seculo"; também está: "Elles estão no mundo mas não são do mundo, como eu não sou do mundo". Creio que nem mesmo á igreja.

Quando fiz a minha profissão de fé, o Rev. Bertolaso me disse que eu me preparasse para muitas luctas. Realmente ser crente é luctar no lar, é luctar consigo mesmo, é luctar na igreja, e é luctar no mundo. Mas só tem esta lucta quem não quer se conformar com o seculo, quem não quer ser do mundo. O pensamento do illustrado irmão preparador da revista, — elle que me perdoe a franqueza, — é puerilmente secular. Fez corpo com a corrente que tem desviado a igreja da lucta contra o mal. Graças a Deus ainda sou protestante para lavrar o meu protesto em tempo, o que vehementemente ora faço.

Pensando em dias de minha infancia, lembro-me de que no tempo em que a moral não se divorciava do pudor, este era o principal ornamento da mulher, e não obstante, havia custosos vestidos e modas elegantes, mas tudo dentro da linha da de-

cencia. A impudicia resumia-se num pequeno numero de infelizes, que era como agencia do mal, installada num recanto, fóra do convívio da honestidade, da pudicia. Era só neste pequeno circulo que o peccado se despiu.

Muito orgulho, como ainda hoje, muita vaidade e faniquitos, como ainda hoje, existiam naquelle tempo, não ha negar, porque o mal é como sombra da raça humana. Mas em questão de pudor... viva o passado! A mulher sentia-se digna da "gloria" de seu cabello, e jamais permitia que qualquer garoto penetrasse no seu lar para lhe pentear, alisar, escovar e cortar o cabello. Ellas não se exhibiam nas barbearias, na promiscuidade de gente de todas as castas e feitiço moral, onde nem sempre a palestra é a melhor. A mulher era realmente mulher. Ninguém nega que ainda exista, como guardas do passado, mulheres — jovens e edosas — que confortam, pela pureza, pelo pudor e pela firmeza de animo, resistindo a remoques, a suggestões de amigos e amigas, da propria revista da escola dominical, resistindo em fim ao poder de Satanaz, disfarçado em civilização, em modernismo e na tal "largueza de vista".

Diz a revista: "Ridiculo seria se andassemos em opposição ás modas e costumes de nossos contemporaneo."

Antes de tudo, notamos neste trecho que não somos a luz do mundo, mas esta a luz para nós, em contraposição ao que diz o Senhor Jesus: "Vós sois a luz do mundo." Sendo nós a luz, o mundo é que precisa conformar-se com nosso exemplo e

Expediente d'O CHRISTÃO

Annuaire — 5\$000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio. Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
SECRETARIO — Ismael da Silva Junior
THESOUREIRO — Abilio Augusto Bialo

não nós com o dele, salvo si somos luz apagada ou sal insipido que só serve para ser pisado.

Ainda a revista: "Podemos seguir os ultimos figurinos."

Vamos andar artisticamente com as vestes de Adão porque nos ultimos figurinos está o nú artistico.

Continúa ainda: "Podemos usar chapéos á ultima moda, cortar o cabello á la garçonne, raspar a barba e o bigode, usar saia curta ou comprida, calça estreita ou larga, etc."

Este et cetera, na minha opinião, diz, por entre linhas, todo futurismo que ainda está por vir, pois parece que quer dizer: e tudo quanto o mundo, com todo o seu poder creador de escandalos, quizer que se use.

Os que são a luz do mundo, ao lado do Senhor, terão a victoria, não resta a menor duvida. O espirito do mundo é forte, porém, o de Deus o é muito mais. Venceremos, Deus o quer.

Esta parte da revista fica registrada nos annaes das coisas irrisorias desta época de quedas. Sou professor de uma clas-

se na escola dominical da primeira Igreja Presbyteriana Independente e saberei desfazer, no espirito de meus alumnos, a desfavoravel impressão que possa causar tão grave deslize. Dentro da verdade a franqueza é de Deus, maximé quando se defende o mesmo Deus ou sua santa causa.

Lembro-me de que meu avô, por parte de minha mãe, fazia toda a barba, e, como elle, os homens de seu tempo vestiam calça balão ou bocca de sino, usavam chapéos de varios modos e assim sapatos. Lembro-me ainda de que nada disso servia de base ou aperitivo para a mulher cortar o cabello, encurtar a saia, fazer o decote, como o estão fazendo, e denudar completamente os braços e além dos braços. Parece que se sentiam bem não imitando as actrizes e as perdidias de menos pudor, para imitarem as sanctas mulheres da Biblia, que nunca foram despudoradas e amavam o velludo ou o ouro de seus cabellos, pendidos como o véo da pudicicia sobre os hombros, ou enrodilhados, dando-lhes aspecto nobre e majestoso, respeitavel e elegante, poetico e encantador. Depois de se ter conformado plenamente com o seculo, o illustrado preparador da revista diz:

"Usar, já se vê, com decencia, sem abuso, abstendo-nos do que estiver em opposição á Palavra de Deus."

Acho pittoresca tal conclusão.

Em Santa Cruz do Rio Pardo houve um velho que herdou uma regular fortuna de uma filha que se havia extraviado. E' geralmente sabido ali de que modo a Dama de Ouro ganhara tal fortuna. O velho, porém, dizia sempre: O que eu possuo minha filha ganhou honestamente...

Póde encurtar as saias, póde cortar o cabello á la garçonne, á la homme... "já se vê, com decencia".

Recommenda ainda a revista: uma vi- são sadia e justa... Para que? Para alcançarmos a utilidade das saias curtas e do cabello á la garçonne?

— 2 —

15-4-927

Quem de longe acompanhar a administração publica do Brasil, pelos jornaes officiaes, e contemplar a serenidade angelica da igreja que a tem inspirado, o romantismo, dirá que tudo corre ás mil maravilhas, parecendo mesmo que em tudo está havendo ordem e decencia. Penetrando no amago da cousa, porém, nota-se a falsidade de tudo. O esclarecimento desta parte fica por conta do leitor.

Agrada-nos ser fanaticos perigosos, por estarmos contrariando, não o progresso acceptavel, mas a corrente que tudo quer subverter. Queremos obedecer á Biblia em toda sua grandeza que deslumbra a todos os seculos, com o mesmo fanatismo dos sanctos do passado. Bello fanatismo que sanctifica para salvar. Assusta o que anda por ahi com o nome de "largueza de vistas", parecendo mais prenuncio de uma larga apostasia.

Nas praias do mar ha logares que têm muitos peraus. Quando são desconhecidos dos banhistas, estes correm o risco de ir ao fundo quando amaram demais. Não é bom abusar-se das ondas e das praias, por causa dos peraus. A historia do povo de Deus nos dá noticias de muitos peraus, onde muitos têm cahido...

Na minha juventude os meus primeiros passos para o peccado foram cheios de pavor. Os maus conselheiros arrastaram-me sôrrateiramente e ás occultas, e eu os seguia tremendo e envergonhado de mim mesmo. Para a creança innocente, que só conhece o bem, e os irracionais que não distinguem o mal não ha pudor nem falta deste. Mas para quem conhece o bem e o mal, a nudez ou seminudez traduz a maldade do coração. Esperamos que da revista nos venham cousas edificantes e não paradoxos insupportaveis para quem ainda não se conformou com este seculo, e vive no mundo, mas delle não quer ser. Onde encontrarmos um abrigo, longe das miserias do mundo, para nosso refugio, nós os que não queremos ser do mun-

do, por não nos conformarmos com este seculo? Deve ser na igreja. E se lá encontrarmos o mesmo espirito e as mesmas cousas que são do mundo, para onde iremos? Parece que iremos errar pelo mesmo mundo. O espirito mundano ainda continúa causando dissensões nas igrejas de Deus. Compete aos fieis filhos de Deus pô-lo para fóra.

O illustrado professor, de cujo merito não duvido, errou e errou gravemente, ahordando um assumpto que tem dividido a igreja em toda parte.

Esta parte da lição do dia 27 de Fevereiro, deveria figurar num jornal mundano, de menos responsabilidade social, e nunca numa revista de escola dominical.

Este é o meu vehemente protesto.

(Do O Estandarte.)

As moedas da viuva

A época actual, de grandes problemas ecclesiasticos, não comporta assumptos triviaes; e a escassez de espaço nos jornaes religiosos fecha-os ás divagações e á exhibição de vastos conhecimentos para abri-los sómente ao extracto de assumptos aproveitaveis a todos os interesses geraes da Causa christã, para que a exiguidade do tempo ainda não impeça a leitura e possa mesmo ser retido pelas memorias já sobejamente occupadas. Entretanto as cousas nem sempre são tão triviaes como nos parecem á primeira vista, e Christo assim julgava quando convocou seus discipulos para tratar da pequena offerta da viuva. O pouco valor material da offerta não era incompativel com a verdadeira grandeza de sua alma generosa.

O exemplo da viuva a qual "deu mais que todos os outros" aos olhos de Christo, deve lembrar-nos que nossas offertas ou contribuições para as obras de piedade são sempre feitas sob a observação constante do olhar divino. O Senhor sonda os corações...

— 3 —

15-4-927

Deus tem ainda um grande thesouro aberto, como sejam: orphanatos, hospitaes, missões, evangelização local, sustento ministerial, etc., onde, podemos pensar, Christo observa o coração dos offerantes e conforme o que vê ali, julga do valor da oblação. "Deus ama ao que dá com alegria" e não ostensivamente.

A contribuição monetária, além de ser um privilegio, é um dever religioso que exige grande confiança em Deus, mas, recommenda Christo: "Guardae-vos de fazer vossa offerta para serdes vistos dos homens."

A religião que nada custa ao homem no terreno escabroso das finanças, parece que para nada lhe aproveita; assemelha-se a certa espécie de fé que o apóstolo diz estar morta em si mesma. Somos salvos, "não por ouro nem por prata, que são cousas corruptíveis, mas pelo precioso sangue de Christo", para servi-lo e sermos agradecidos.

A verdadeira observancia religiosa, como a propria religião, é o caminho recto para a honra. A viuva jámais pensou que seu feito teria a honrosa apreciação do Mestre e o registo nos Evangelhos, onde será recordado até o fim dos seculos. Por que, porém, tal se deu? 1.º Porque ella entregou o seu coração com as duas moedinhas e Deus só acceita a offerta quando essa traz consigo a virtude dum coração grato. 2.º Porque era realmente um grande donativo, em proporção aos seus haveres, era tudo quanto possuia.

Não podemos dar tudo que possuímos, é certo, não sentimos o que a viuva sentia em seu sincero coração, mas, procuremos o auxilio divino para contribuirmos com honra e sem vangloria. A contribuição dizimal não conduz á jactancia, pois o dizimo de dez mil réis, como o de um conto de réis, é sempre o dizimo embora diffira em quantia e assim o rico e o pobre dão a mesma cousa ao Senhor, si derem virtuosamente, observando este privilegio sem

olvidar os demais preceitos de Jesus. Este systema de contribuição é proprio para provar o amor e a fidelidade do Senhor que promette chuvas de bençãos. (Mal. 3:8-10.)

Jesus que nos ama, sabe tambem como o amamos; Elle vê tudo que recebemos como recebemos, sabe outrosim o que damos, e em que espirito, para Sua Causa. E' possível que O tenhamos intristecido muitas vezes com nossas offertas, mas Christo espera pacientemente deleitar-se nos feitos de Seus discipulos, como deleitou-se no fruto do generoso e grato coração da viuva.

O Filho de Deus mostrará ao universo que não é injusto para esquecer-se do trabalho, da fé e do serviço dos seus mais humildes servos.

A maneira de dar, diz Lavater, mostra o caracter do dador, mais do que a offerta.

Demos liberalmente A'quelle que tudo merece. Barrow affirma: "O liberal tem a providencia divina para seu estado, o poder de Deus por defesa, o amor de Christo como recompensa e na Palavra de Deus está sua segurança."

Dino Rébran.

Estudo Bíblico

A IGREJA DE CRISTO E SEU JULGAMENTO. MATHEUS, 25

III

III

No capitulo 24 vs. 36 a 51 o Senhor Jesus avisa aos seus discipulos a serem vigilantes, porque o dia e a hora da sua vinda e do julgamento ninguem saberá. Assim como foi nos dias de Noé, quando o diluvio veio repentinamente, quando os homens comiam, bebiam, casavam-se até o dia em que Noé entrou na arca, e os levou a todos, assim tambem será a vinda do Filho do Homem, vs. 36 a 39. Depois de recommendar a vigilancia, por uma vida e autoridade espirital, vs. 45 a 51, illustra

e prediz essa falta com a parábola das — Dez Virgens — no capítulo 25 vs. 1 a 13. A mesma advertência é feita no v. 13 deste capítulo: “Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.”

Tendo chegado o fim de Jerusalém pela sua destruição, e o Evangelho prégado em todo o mundo, uma nova ordem se estabelecia no mundo com o estabelecimento da Igreja de Christo. No dia de Pentecostes, 50 dias depois da morte do Senhor Jesus, o Espirito Santo foi derramado segundo a promessa que Elle fizera aos seus discipulos, Actos 1 v. 8. Neste dia os discipulos foram revestidos de poder, sabedoria e dom de linguas para irem prégár o Evangelho ás Nações, Matheus 28 vs. 18 a 20; Marcos 16 vs. 15 e 16.

Por 40 annos o Evangelho foi pregado em todo o mundo, e no anno 70, depois disto, chegou o fim de Jerusalém. Matheus 24 v. 14.

24 v. 14.

O Evangelho quebrou o muro de separação entre Judeus e Gentios, formando um novo povo, Ephesios 2, de modo que não ha mais Judeu nem Gentio, mas todos são um em Jesus Christo, Galatos 3 v. 28. O capitulo 25 leva-nos a um tempo quando se cumprirá a decadencia da Igreja, ou o seu estado dormente quando Elle voltar. Principia pelo adverbio de tempo: Então, isto é, nesse tempo quando o Filho do Homem vier, o Reino dos Céos será semelhante ás dez virgens. Não sabemos o tempo, e disto o Senhor Jesus deu o aviso: "Não sabeis o dia nem a hora", Matheus 25 v. 16. A promessa de sua primeira vinda no paraizo de Eden, até ao dia de seu nascimento em Belém de Judá, levou 4000 annos; agora estamos chegando a 2000 annos do estabelecimento do Evangelho, e Elle ainda não veio.

E' certo que Elle virá porque promet-
teu, João 14 vs. 2 e 3. Neste periodo de
tempo, o Evangelho tem sido prégado, mas
não obstante toda a actividade da Igreja,
ella estará dormindo quando o Senhor Je-

sus vier busca-la.

O Velho Testamento descrevia todas as particularidades da vinda do Messias. Os crentes daquelle tempo esperaram e desejavam ansiosamente a sua vinda, como Simeão, Zacharias, Isabel, Maria, Anna, e outros, e até a Samaritana disse: "Sabemos que está a chegar o Messias", João 4 v. 25. Quando o Messias chegou, a Igreja Judaica dormia. Herodes suspeitou que o Messias tinha chegado quando òs Magos vieram (estrangeiros) perguntar: — "Onde está o Rei dos Judeus, que é nascido?", Matheus 2 vs. 1 e 2. Os Sacerdotes e Escribas, consultados por Herodes, souberam responder o que estava escripto no Velho Testamento: "Em Belém de Judá", vs. 3 a 6. O que os estrangeiros desejavam saber e tanto se interessavam, fazendo uma viagem tão longa e penosa, os de casa, os Judeus, não se importavam! A Igreja Judaica dormia!

Assim também a Igreja Christã estará dormindo quando o Christo chegar. "Não durmamos, mas vigiemos e sejamos sobrios", 1ª Thessalonicenses 5 v. 6.

A parábola das Virgens mostra-nos o estado da Igreja. Ha pregadores que nunca pregam a respeito da vinda de nosso Senhor Jesus Christo. Nos seus pulpitos occupam-se com outros assumptos, alguns duvidam e não creem nesta vinda, pensam que a pregação do Evangelho é a vinda de Christo, mas que esta vinda é espiritual e não pessoal. Muitos crentes não estudam e não pensam nesta vinda, todos estão dormindo; são lampadas sem azeite, mas não é isto que encontramos no Novo Testamento. Na occasião quando o Senhor Jesus subia ao céu, os anjos disseram aos discipulos: "Varões galileus, que estaes olhando para o céu?"

Este Jesus, que se separando de vós, foi assumpto ao céu, assim virá do mesmo modo que o haveis visto ir ao céu." Actos 1 v. 11. O Apostolo Paulo tinha a sua esperança nesta vinda quando diz: "A nossa conversação está nos céos, donde tambem

esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesus Christo", Filipenses 3 v. 20, e recommenda a aguardar a esperança bemaventurada, e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Christo". Tito 2 v. 13. Outras muitas passagens do Novo Testamento ensinam-nos a esperar esta vinda. Não é uma vinda espiritual, nem a morte do crente pôde ser considerada como a vinda do Senhor Jesus. Eu virei, disse Elle. É uma vinda pessoal e vizível para a sua Igreja. Alguns confundem esta vinda com a vinda para julgar o mundo. É um engano! a vinda é para as Virgens e ellas representam a Igreja de Christo.

Continúa — João dos Santos.

Graças a Deus

II

Dias verdadeiramente felizes foram os que passei no Rio, no doce convívio de irmãos e amigos com quem tivera a felicidade de privar, quando ali vivi desde 1919 a 1922.

A quasi todos tive a ventura de ver e saudar e aquelles a quem não vi nem saudei, aproveito o ensejo para fazê-lo por meio destas linhas.

No desempenho de minha missão, apresentei, no dia 9 do referido mez, á "Junta" os problemas que as igrejas do norte, filiadas á União precisavam resolver, dentre os quaes o meu caso — ordenação ao ministerio, manutenção e collocação no Campo da Convenção do Nordeste.

Ouvindo, com verdadeiro interesse, por todos os membros da "Junta", em tudo, ficou resolvido fosse eu ordenado sob os auspícios da "Junta", a União completasse o meu salario e me delegasse poderes para fundar um trabalho do systema congregacional, na capital da Parahyba,

visto residirem ali alguns membros da nossa Igreja, e por ser este o programma da União — fundar um trabalho na capital de cada Estado do Brasil.

Attendido, deste modo, pelos irmãos do sul, no pedido que lhes fiz, estava o meu problema resolvido, e tinha eu sobejos motivos para elevar os meus pensamentos ao Throno da Graça e depor, aos pés sacrosantos do Altissimo, os meus sinceros agradecimentos por mais esta grande benção que Deus, no seu amor, me acabava de conceder.

Profundamente significativa e sempre memoravel para mim, foi aquella manhã de 19 de Dezembro, em que, perante a "Junta" da União e a Igreja Fluminense, fui investido das ordens ministeriaes, entrando, destarte, no gozo do maior de todos os privilegios que um sêr humano pôde gosar aqui na terra, ao mesmo tempo que assumia a mais tremenda responsabilidade — prégear o Evangelho de Christo.

Terminados todos os meus negócios no Rio, tive de regressar, sem perda de tempo, pois precisava passar por Aracajú afim de realizar a missão que me fôra confiada, e estar em Campina Grande no dia 11 de Janeiro de 1927, para tomar parte na Convenção Regional.

Assim, parti do Rio, no dia 21 de Dezembro de 1926 e no domingo seguinte (dia 26) achava-me na capital de Sergipe.

Passei naquella cidade toda a ultima semana do anno p. p. prégando todas as noites a bons auditorios, e na noite de 31 de Dezembro, em reunião solenne, uniram-se, officialmente, á "União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal", a Igreja Christã de Aracajú e o seu digno pastor, Rev. Rodolpho Fernandes, por acceitarem os nossos principios basicos.

No dia seguinte, 1º do anno novo, despedi-me saudosamente dos amados irmãos

congregacionalistas de Aracajú e mandei, no trem do horario, a cidade de São Salvador, aonde devia tomar navio para o Recife.

Finalmente, após uma penosissima viagem a bordo de um dos peiores navios da "Ita", pisei o solo de Pernambuco — o meu torrão natal — na sexta-feira, 7 de Janeiro.

Do Recife, no dia 8, seguí para Monte Alegre, aonde passei o domingo, 9, e na terça-feira seguinte, á noite, achava-me em Campina Grande, prompto para fazer a parte que me tocava no programma da Con-

venção, o que effectivamente realizei com a benção do Senhor.

Á vista de tudo quanto expuz nestas humildes considerações, não ha duvida, tenho razão para dar graças a Deus, pela feliz viagem de ida e volta ao Rio, que fiz com a benção do Senhor, e pelo successo que alcancei em todos os meus planos e empreendimentos.

A Deus, pois, seja dada toda a honra, todo louvor e toda a gloria, hoje e pelos seculos dos seculos, amen.

Parahyba, 2-2-1927.

ANISIO LYRA.

Miscellânea

Festival no Jardim Zoológico (EM 21 DO CORRENTE, DAS 12 HORAS EM DIANTE)

Daqui ha uma semana apenas realizar-se-á a grande festa promovida pela Redacção do "O Christão", e por varios amigos da Causa Evangelica sob os auspícios de nossa denominação, em favor do futuro orphanato de nossas igrejas e tambem para auxilio desta folha.

A Grande Comissão tem-se reunido varias vezes para estudar planos e adoptar medidas que garantam o bom exito da solemnnidade.

O programma está excellente, já pela variedade, já pelo valor dos numeros que o compõem.

Destas linhas enviamos a todas as igrejas, aos irmãos e aos amigos os seguintes pedidos:

1.º Que todas as pessoas comprem e ajudem a vender os cartões de entrada que custam apenas 1\$000 cada um. Esses cartões podem ser procurados com qualquer membro da Comissão ou na Rua Camerino, 102.

2.º Que as senhoras formem grupos para sortir com doces, refrescos, café, comidas, etc., algumas das barraquinhas que serão preparadas para esse fim no lugar da festa;

3.º Que todos levem prendas para entregarem na barraca preparada especialmente para o leilão;

4.º Que os que puderem arranjem algumas flores para serem vendidas pelas senhorinhas que se disporem a auxiliarnos nesse dia;

5.º Que todos façam larga propaganda da "Festa" e indiquem aos que ainda não adquiriram cartões onde e com quem poderão adquiri-los.

6.º Que todos os que têm cartões para vender procurem prestar contas, até 20 do corrente, ao Thesoureiro da "Grande Comissão", Sr. JOÃO DUARTE, á Rua S. Christovam, 217 — PRAÇA DA BANDEIRA. O Sr. Duarte tem á venda grande quantidade de cartões.

7.º Que os irmãos procurem, para melhor conhecerem o valor dessa festa, adquirir o programma que já fizemos imprir.

mir em numero superior a 10 milheiros.

Do Sr. Salustiano Cesar, secretario da Grande Comissão recebemos as seguintes notas: — Na reunião de 8 do corrente foram nomeadas as seguintes

COMISSÕES:

Para acompanhar o Orpheão Portugal, que terá um bond á sua disposição, — os Srs. A. F. Fragata, Jayme de Freitas e Adriano Soares da Rocha; para acompanhar o Dr. Goulart de Andrade, que terá um automovel á sua disposição — os Srs. José F. Braga Junior e Pedro Campello; para acompanhar em automovel o Rev. André Jensen, Sr. Nicanor Meirelles; para recepções, no Jardim, — Revs. João Mazzotti Junior, Bernardino Pereira e Ismael Silva; para acompanhar os Revs. Marques e Santos, Agostinho Biato; para os musicos, Tenente Orlando Meirelles; e para a comissão de Policia — Antonio de Almeida, Hilario Pinho, João Sezures, David Leitão e Francisco dos Santos Almeida.

A Comissão reunir-se-á pela ultima vez no proximo dia 14 do corrente, ás 20 h., na Igreja Fluminense, esperando o comparecimento dos irmãos e especialmente dos encarregados dos cartões para darem informações.

Muito confortadoras são as referencias e o apoio moral que temos tido por este empreendimento.

A "Tribuna Christã", de Santos, São Paulo, de 26 de Março ultimo, em sua primeira pagina fez a seguinte honrosa publicação:

"O NOSSO ORPHANATO

Alviçareira é a nova que nos foi transmitida, através do velho periodico evangelico "O Christão", organ official de nossa denominação no Brasil.

Trata-se de effectivar uma das mais criteriosas resoluções do 6º Concilio — a criação de um abrigo para orphans.

Felizmente a importante iniciativa que parecia amortecida, surge, de improviso, num surto de energias conjugadas.

Os dirigentes d'"O Christão", num momento de abençoada inspiração, lançaram a idéa de uma festa social e de aspecto altamente humanitario, em beneficio mutuo do referido periodico e da futura casa de orphans.

Que o valioso commettimento vá se corporificando nessas brilhantes phases de actuação."

Contando com o concurso certo de todos os irmãos, pedimos que não deixem de obter, quanto antes, os cartões de ingresso que não podem ser vendidos no portão do Jardim.

Auxiliae a orphandade comprando um cartão que custa apenas 1\$000. Vinde em auxilio da Comissão, quer trazendo as vossas offertas, quer prestando-lhe todo o apoio physico e moral.

— Irmãos, orae por nós, afim de que tudo isso concorra, unica e exclusivamente, para a gloria do nosso bondoso Deus!

Concurso ds assignaturas

Para o bom andamento dos trabalhos, resolvemos estabelecer as seguintes condições:

1ª. Quem desejar fazer parte do concurso deverá escrever á Redacção, enviando seu nome e endereço completos.

2ª. As assignaturas devem ser pagas adiantadamente; e podem ser novas ou reformadas.

3ª. As offertas em dinheiro que os nossos concurrentes arranjam para este jornal serão contadas como si fossem assignaturas.

4ª. As importancias arrecadadas poderão ser enviadas de uma só vez, ou parceladamente, ao Thesoureiro do O Christão, Sr. Abilio Biato — Rua Camerino, 102.

5ª. O nosso Thesoureiro dará a cada

concurrente um vale das assignaturas ou offertas que lhe forem entregues. Esses vales devem ser guardados para o tempo da distribuição dos premios.

6ª. O concurso terminará em 30 de Maio de 1927, e os brindes começarão a ser distribuidos em 1º de Junho do corrente anno.

7ª. A Redacção se promptifica a dar quaesquer informações sobre o concurso pelas columnas do O Christão.

PREMIOS

1.º 50\$000 em dinheiro — Offerecidos espontaneamente por um distincto amigo do O Christão.

2.º 1 superior par de calçado para homem — Da importante fabrica "Polar".

3.º 1 excellente chapéo de feltro — Da acreditada fabrica "Mangueira".

4.º Meia duzia de gravatas de seda — Offerta do nosso bondoso amigo, Sr. Nicanor Meirelles.

5.º 1 bom par de sapatos Luiz XV, para senhora — Gentilmente offerecido pela conceituada fabrica de calçados "Brasil", situada á rua General Camara n. 259.

6.º 1 lindo par de calçado para criança (a escolher entre os ns. 18 a 27) no valor de 20\$000 — Offerta da fabrica de calçados "Aura", de Rigueira & Irmão, estabelecidos á Avenida Suburbana, 2.393, E. de Dentro.

7.º 1 assignatura gratis do O Christão, durante 2 annos, no valor de 10\$000.

UM PREMIO ESPECIAL

Para ser offertada á igreja no seio da qual obtivermos maior numero de assignaturas e offertas, um distincto amigo pôz á nossa disposição uma linda Biblia, no valor de 50\$000.

Nesse valioso objecto será gravado a ouro o nome da instituição contemplada. Todos os crentes devem, portanto, tomar interesse nesse valioso concurso.

Quem desejará offerecer-nos outros premios? Quem estará trabalhando para conseguir algum desses brindes?

Nota — E' possivel que tenhamos de fazer alguma alteração na ordem em que temos collocado os premios.

Collecção do "O Christão"

Pedimos aos nossos amigos e leitores que no sauxiliem na difficilissima tarefa de completar uma collecção desta folha. Faltam-nos quasi todos os annos deste jornal, desde 1892, data do seu apparecimento, até 1914.

Quem tiver alguma collecção e quizer nos servir fará um grande favor. Estamos dispostos, até a pagar bem, desde que o preço não seja exorbitante.

OS FINS QUE TEMOS EM VISTA SÃO:

1.º — Entregar o jornal com uma collecção completa á 7ª Convenção, que se reunirá daqui a um anno, isto é, em Março mais ou menos de 1928;

2.º — Preparar uns DADOS HISTORICOS do "O CHRISTÃO" pelos quaes possamos conhecer a origem do jornal e a sua vida nas diversas phases por que tem passado.

Escrevam sobre o assumpto á Redacção do "O CHRISTÃO" — Rua Camerino 102 — Rio.

RESPOSTA FAVORAVEL

Attendendo ao nosso sincero appello, o presbytero Sr. Manoel Martins Sobrinho offereceu-nos alguns exemplares do "O Christão" em 2 volumes. Um encerra os 4 primeiros annos deste periodico, de 1892 a 1895. Outro contém todos os numeros referentes ao anno de 1920. Para nós essa offerta tem um valor extraordinario, pois representa um grande avanço no trabalho que estamos realizando para conseguir todos os numeros deste jornalzinho, desde o seu inicio em 1892.

Ao irmão, Sr. Manoel Martins endereçamos sinceros agradecimentos.

Oxalá que outros irmãos e amigos se esforcem no sentido de nos auxiliarem nessa gloriosa empreza de organizar a collecção deste velho periodico evangelico.

Centro das E. E. D. D. da União Ev. Congregacional

O Centro das nossas Escolas, que vem ha mais de um anno, abençoado e dirigido por Deus, cooperando efficazmente nos trabalhos das nossas Escolas Dominicaes, realizou no dia 24 de Fevereiro p. passado, uma GRANDE REUNIAO GERAL de todos os Superintendentes das nossas Escolas na Igreja Ev. da Piedade. A ella compareceram representantes de 10 Escolas Dominicaes e estiveram presentes mais de 35 pessoas. Foram tratados assumptos importantissimos para o progresso das nossas Escolas e já é com alegria que vemos apparecer os primeiros fructos. Agradece pois o Centro a todos os irmãos que cooperaram connosco naquella nossa GRANDE REUNIAO.

Realizou tambem o Centro, no dia 17

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS — Fazem annos em Abril:

Ismael Cardoso da Silva (17), o menino Julio Simas (22), D. Anna de Souza, da Ig. Fluminense, e Nathanael Teixeira (30), da Piedade; Thamar Coelho Guedes em 1º de Fevereiro; Ruth Coelho de Oliveira, a 15 de Março; Edna Coelho Guedes, a 21; Magdalena Gaminas Coelho e Anna Coelho Guedes, a 23; Carolina Henrique Cruz, em 19; Angenor Flordardo, a 31 e Samuel Alves Tavares, a 7 do corrente, i. é. de Março.

NASCIMENTO — No dia 23 de Março, o largo do nosso irmão e amigo Manoel Carvalho, foi enriquecido com a chegada de mais uma menina, que recebeu o nome de Noemia.

— Dalva é o nome de uma filhinha que nasceu aos irmãos Jorge de Oliveira e sua esposa, em 26 de Fevereiro, do corrente anno.

Parabens.

de Março, a sua reunião mensal. Estiveram presentes além dos monitores, o Redactor do "O Christão" e varias outras pessoas ímãs. Foram tomadas varias medidas efficazes para o melhoramento e progresso das nossas Escolas. Tendo o Centro conseguido obter meia pagina no nosso Organ Official, esperamos publicar os nossos relatorios e artigos concernentes ao trabalho das nossas Escolas. Pedimos a collaboração de todos os presados irmãos nesses nossos artigos. Assim, qualquer irmão que porventura tenha alguma boa suggestão ou plano de trabalho, concernente às Escolas Dominicaes, fará o favor de remette-lo por escripto ao Secretario do Centro. Outrossim, supplicamos as orações dos irmãos por nós e pelo nosso trabalho.

O Secretario

Dr. Oscar Leite Alves.

Rua Bom Pastor, 83 — Rio de Janeiro.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Contrahiram casamento na Igreja da Piedade: Lydia Coelho com o Sr. Arzelino Perdigão. Parabens.

FALLECIMENTOS — Entrou na mansão dos justos, no dia 3 do preterito, nossa irmã D. Maria da Gloria de Souza, um dos membros fundadores de nossa Igreja. A cerimonia fúnebre foi presidida pelo presbytero da Igreja do Encantado, Sr. Americo Lima, a quem a Igreja agradece o serviço, que fez, em logar do Pastor, que, por motivos alheios á sua vontade, não poudo estar presente ao acto.

Dormiu no Senhor, no dia 2 do corrente a menina Ruth, filhinha de nossa irmã D. Adazila Nery de Caio e de Bernardo Teixeira de Caio. Officiou no seu enterro o pastor da Igreja, havendo varios discursos de condolencia.

A ultima hora soubemos do fallecimento, a 9 do corrente, da Sra. D. Maria Avila, esposa do Rev. João C. Avila, do qual daremos notas detalhadas no proximo numero.

— 10 —

Noticias do Nosso Campo

Congregações

CAMPO REDONDO:

Estivemos, de 24 a 28 de Fevereiro, visitando a congregação supra mencionada. Não tivemos um momento de descanso durante os dias que ali passámos. Graças a Deus, todos os trabalhos correram bem. Prégamos tres vezes; dirigimos tres reuniões; celebrámos a Ceia do Senhor e baptizámos os seguintes candidatos: Senhoritas Leonor Caldeira Pires, Augusta de Carvalho, D. Francisca Vieira Guimarães e os Srs. Fausto Cantarino Nunes, Juventino José de Moraes, Lourenço Gomes da Silveira Junior e Oswaldo de Souza.

Foram tambem apresentadas duas creanças: Nathanael, filho primogenito de nossos irmãos Felix de Carvalho e D. Herminia de Carvalho, e Emilia, filha da irmã Maria Siqueira e Juvelino Elias da Silveira.

As reuniões foram optimas, tanto em Campo Redondo como na rua do Fogo, onde temos um bem animado ponto de prégção, que muito promette, pois que os crentes que ali residem são bem animados.

Visitámos a todos os crentes, os quaes estão muito contentes com a marcha do trabalho.

O nosso evangelista, Sr. Britto Gomes, tem sido incansavel, quer prégando, como tambem visitando. Além dos trabalhos das duas congregações, elle dirige uma escola de creanças. Elle é digno de nossa sympathia, pois que outro, na idade delle, não supportaria tanta lucta.

Regressámos de lá bem satisfeito, não só pelo trabalho que realizámos, mas tambem pela sympathia que os irmãos ali nos dispensaram.

Esteve ali passando as férias o nosso estudante Antonino José da Silva, o qual muito trabalhou, prégando em varias casas, como tambem ao ar livre, em S. Pedro da Aldeia. Que o Senhor o abençoe, é o nosso desejo. — J. Ramalho.

— 11 —

Igrejas

PIEDADE — *Anniversario da Igreja* — No dia 22 de Março a Igreja da Piedade, commemorou seu 17º anniversario de existencia, com um culto solenne de acção de graças, o qual foi simples, mas de muita animação.

O salão esteve repleto, concorrendo para o maior abrilhantamento da solennidade o extraordinario Còro da Igreja Presbyteriana do Rio.

Os hymnos entoados por esse grupo còral, sob a regencia do maestro Barbosa, foram grandemente apreciados, pela perfeita execução e sábia interpretação, com que foram harmonizados. Esteve presente á solennidade, tomando parte no programma, o Rev. João Mazzotti Junior, pastor da Igreja Evangelica do Bangü. Por essa occasião, foi levantada uma collecta, destinada offerta de gratidão, em favor das obras da Escola Parochial, rendendo um total de 629\$700.

Escola Dominical — Vae em progresso a nossa Escola Dominical. Foi commemorado o dia do Rumo á Escola, de cuja solennidade, daremos noticia no proximo numero.

Em sessão da Escola, realizada no dia 3 do mez passado, foram nomeadas professoras auxiliares, as senhoritas: Esther de Carvalho, Jurema e Arabella Nogueira.

Baptismo — No 2º domingo do mez passado, occupou o pulpito o nosso Pastor, que após o sermão baptizou o candidato, Sr. José Nery Gimenes, a quem felicitamos, desejando que seja fiel discipulo de Jesus Christo.

Exclusão — Por não andar de accordo com o Evangelho, foi excluida do Rol dos membros desta Igreja, D. Ermelinda Bastos.

INDICADOR DO "O CHRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

VOSSA vida est ásegurada? Tendes familia: mulher e filhos? Ficarão amparados depois que deixardes este mundo, ou ficarão desamparados, dependendo da caridade popular?

Quereis providenciar, desde já, para que, quando fallecerdes, ou ficardes impossibilitado de trabalhar, por qualquer accidente, vossa familia fique amparada?

Procurae fazer um seguro de vida, na melhor Companhia da America do Sul. Informações, sem compromisso de vossa parte, com

EGYDIO R. ANDRADE
Av. Suburbana, 2393 ou pelo telephone:

Jardim 805.

Tambem vae-se a domicilio dar quaisquer informações.

MLLE. GUOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEIREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variedade sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 12 —

15-4-927

O Christão

«Nós pregamos a Christo»

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 30 DE ABRIL DE 1927

N. 8

Convenção Nacional Portuguesa

Nossa obscura homenagem á Primeira Convenção Nacional Portuguesa das Igrejas do Regimen Congregacional, reunida, de 9 a 13 de Junho de 1926, no templo da Igreja Evangelica de Lisbonense



Formando o grupo acima vemos, da esquerda para a direita, os irmãos João Duarte, representante da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal, J. Rosa Baptista, pastor da Igreja Ajudense e suas congregações, Constantino Ferreira, vice-presidente da Convenção e pastor da Igreja Evangelica Portuguesa, reliquia do fallecido pastor Santos Carvalho, de saudosa memoria; J. A. dos Santos e Silva, presidente do Concilio e pastor de duas importantes igrejas — Lisbonense e Chelense; José Barbosa Ramalho, missionario brasileiro em Portugal, de Junho de 1925 a Outubro de 1926; Julio Roberto dos Santos,

pastor da Igreja Figueirense e suas congregações; Antonio de Souza Ramos, pastor da Bociense e respectivas congregações.

Os irmãos J. Rosa Baptista, Julio Roberto dos Santos e Antonio de Souza Ramos foram consagrados, ha pouco, ao Santo Ministerio, de accordo com uma sábia medida da Convenção supra mencionada.

A Redacção do "O Christão" procurou adquirir uma photographia de onde preparou este clichê, e se julga feliz por descobrir um meio de prestar esta pequena homenagem aos dignos evangelizadores do velho Portugal.